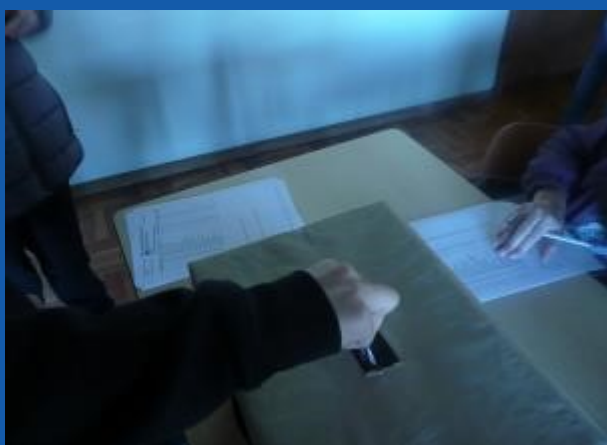


Artefactos

Deputados da EMF Dizem:

-Sim à Constituição

-Sim à Revisão



E tudo Começou assim...



O Professor coordenador deste projeto, nos meses de setembro e outubro, divulgou o tema nas turmas do 3º ciclo.

A participação das Escolas neste programa tem como objetivos:

Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;

Dar a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar;

Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;

Incentivar a reflexão e debate sobre um tema, definido anualmente.



Este ano o tema em debate é: Os Jovens e a Constituição: Tens Uma Palavra a Dizer!

O tema referido fez organizar os alunos do 9º ano da nossa escola, em 3 listas concorrentes, às eleições dos deputados que serão realizadas no dia 17 de Janeiro de 2017, na sala de formação.

Apelamos a todos os alunos da Escola 2/3 Martim de Freitas, que se informem das propostas que irão ser apresentadas por essas listas, durante a campanha eleitoral, entre os dias 1 de dezembro e 16 de janeiro, com a finalidade de, no dia referido, votarem devidamente informados.



Lista A



Lista B



Lista C

O Deputado José Manuel Pureza esteve na nossa escola

No dia 16 de janeiro de 2017, pelas 10h30min, os membros das listas participantes na atividade “Parlamento de Jovens” e respetivas turmas estiveram presentes, no Auditório, num debate com o deputado do BE, José Manuel Pureza, eleito pelo distrito de Coimbra, para dialogar com alunos sobre o funcionamento da Assembleia da República e a importância deste Projeto para a formação da Cidadania.

Terminadas as apresentações, foi a vez do deputado apresentar um pouco da sua vida profissional (é Professor e Investigador de Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra) e como deputado na Assembleia da República, sublinhando a sua intervenção cívica na Cidade de Coimbra.

Respondeu durante cerca de uma hora a várias questões que os alunos apresentaram, defendendo que a juventude em Portugal tem futuro e que deve exercer a sua cidadania e gosto pela atividade política.





E continuou com as Eleições

No dia 17 de janeiro, decorreram, na Sala de Formação da nossa escola, entre as 9 e as 17 horas, as eleições

para o Parlamento dos Jovens, tendo surgido 3 listas concorrentes.

O ato decorreu com muito civismo, tendo votado todos os alunos do 5º ao 9º ano.

A lista vencedora foi a C, com 430 votos, que elegeu 10 deputados, seguida da lista B, com 186 votos e 7 deputados eleitos, a lista A obteve 174 votos e 6 deputados.

No dia 23 de janeiro, entre as 14.30 e as 17.00 horas, estiveram presentes, na Sala de Formação, os 23 deputados eleitos com as seguintes finalidades:

1. Escolher as três propostas a apresentar à sessão Distrital;
2. Eleger os 4 deputados à referida sessão Distrital;
3. Eleger o candidato à presidência da Mesa da sessão Distrital;

Em seguida, foram eleitos os seguintes deputados:

Efetivos: Ana Beatriz Rosário (9°C), Tomás Costa (9°G), Maria Margarida Marques (9°B)

Suplente: Pedro Miguel Santiago (9°G) e, também, como Jornalista.

Candidato à Presidência da Mesa da Sessão Distrital: Catarina Miguel (9°C).



Nota- Deputados contra a deliberação nº 1495/2016, de 6/9 da Comissão Nacional de Proteção de Dados.



Eleições para a mesa da Sessão Distrital



INSTITUTO PORTUGUÊS DO
DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

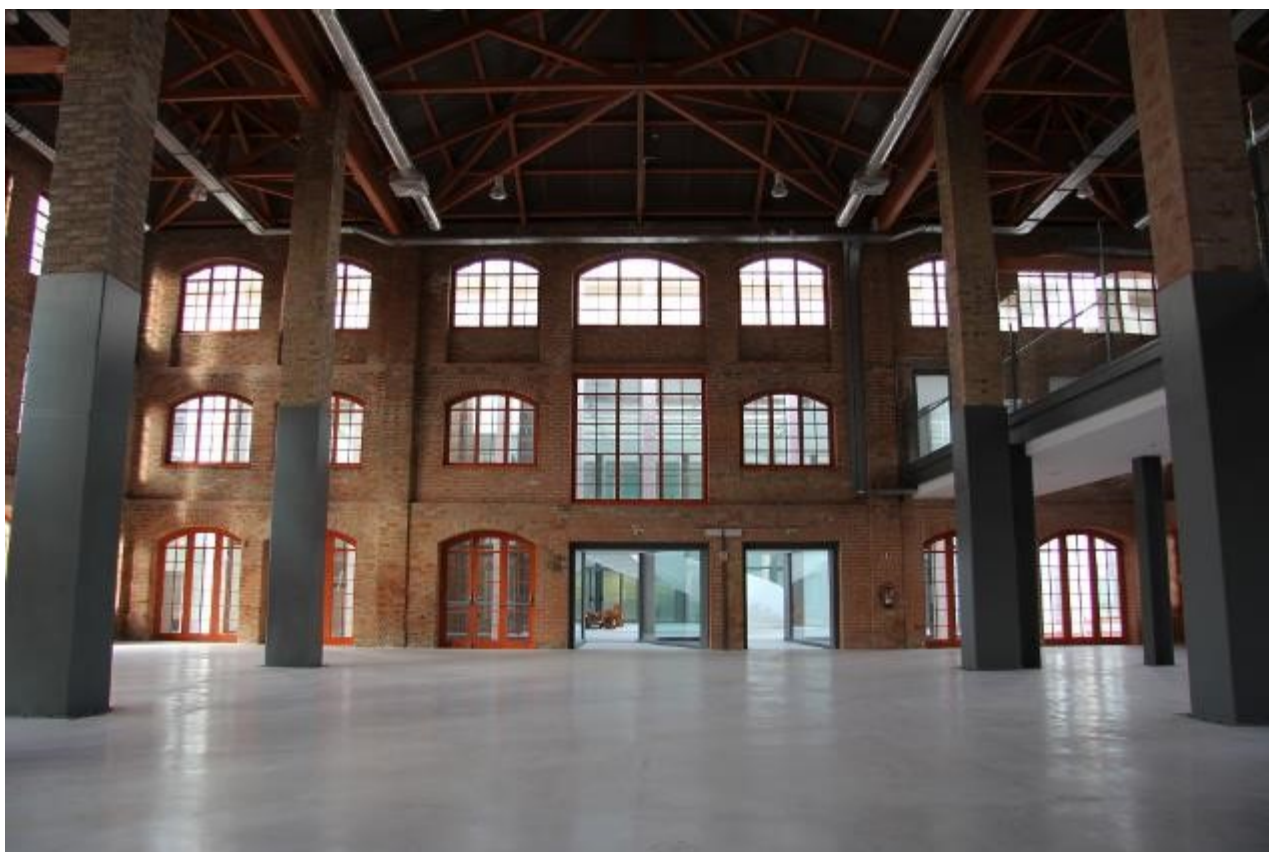
No dia 15 de fevereiro, pelas 15 horas, decorreu na delegação do IPJ, de Coimbra, as eleições para a mesa da sessão distrital.

A nossa candidata, Catarina Miguel teve um desempenho muito meritório, tendo conseguido ser eleita para secretária da mesa.



Parlamento
dos JOVENS
BÁSICO

Sessão Distrital



Decorreu no dia 6 de março, entre as 9.30 e as 17.30, no auditório do Cerâmica Arganilense, a sessão distrital do Parlamento dos Jovens.

As nossas felicitações aos 2 jovens deputados eleitos - Ana Beatriz Rosário e Tomás Costa pelo seu grande empenho e meritória prestação nesta sessão, bem como ao Pedro Santiago pela reportagem efetuada.

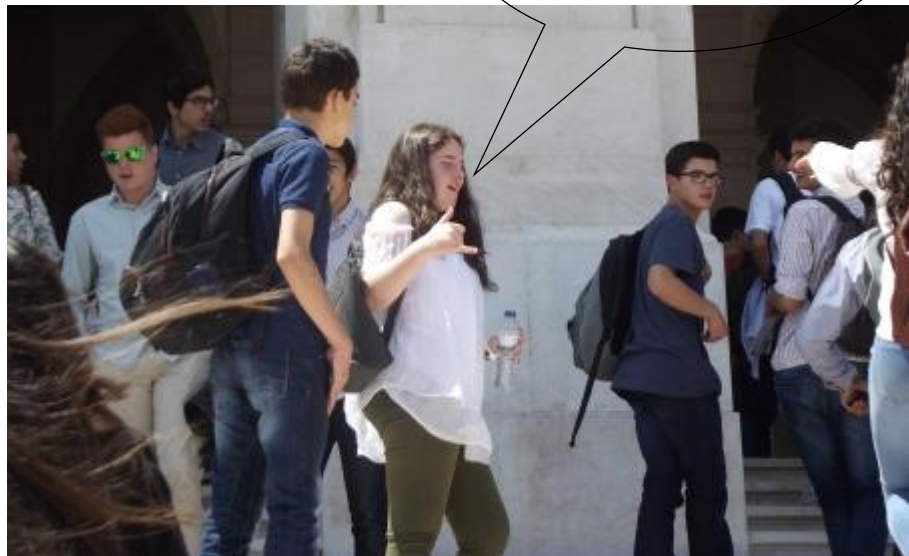


Um agradecimento muito reconhecido à terceira Deputada Maria Margarida Marques pela sua grande motivação e colaboração neste projeto.





Dias 22 e 23 de maio, cá estamos prontos para trabalhar!



Fase Nacional

1º dia

Trabalho nas Comissões



Após muitos meses de trabalho, a equipa da nossa escola rumou, a 22 de maio de 2017, à Assembleia da República para a fase nacional, de modo a contribuírem para um projeto de recomendação a ser apresentado. Por volta das 14:15, deu-se início às Reuniões das Comissões, onde foram debatidos os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados da Assembleia da República em representação dos Grupos Parlamentares.



Anossa escola ficou na 4.ª e última Comissão, na Sala 6, onde existiam 32 deputados dos distritos de Braga, Évora, Lisboa, Viseu e Coimbra e 5 projetos de recomendação.

A Comissão foi orientada pela Sra. Deputada Ana Rita Bessa, do CDS-PP.

Em paralelo, às 15:00 para os jornalistas e às 15:30 para os professores, decorreu uma Visita Guiada ao Palácio de S. Bento, onde nos foi apresentada a Sala dos Passos Perdidos, que se encontra atrás da Assembleia da República.



Fase Nacional

As 16:00, foi nos dado um lanche delicioso e entre as 16:30 e as 18:00, deu-se a continuação do debate, da redação final do projeto de recomendação da Comissão e a seleção das perguntas a apresentar no Plenário, no dia seguinte.



Lanche



As 18h15, decorreu o programa cultural, onde o Grupo “Os Improváveis” atuou, com grande êxito.



Após o ótimo jantar,...



a nossa delegação foi encaminhada para o Inatel de Oeiras.



Plenário

2º dia - 23 de maio

Chegados à Assembleia, dirigimo-nos para o hemiciclo onde os deputados se sentaram, os jornalistas na sua bancada e os professores nas galerias. A Sala contava com 128 deputados.

O presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues fez a abertura solene e deu as boas-vindas, tal como o Presidente da Comissão da Educação, da Ciência e da Cultura, Alexandre Quintanilha (deputado do PS) e deu-se assim início à Sessão Plenária.



A Mesa tinha como presidente Miguel Seco, como vice-presidente, André Relva, como 1ª secretária Iolanda Barbosa e como 2ª secretária Eva Gomes.



Deu-se início ao período de perguntas aos deputados da Assembleia, de acordo com a ordem das Comissões. Estiveram presentes os seguintes deputados: Maria Germana Rocha, do PSD, Ana Virgínia Pereira, do PCP, Joana Mortágua, do BE, Porfírio Silva, do PS, Patrícia Fonseca, do CDS PP e Heloísa Apolónio, do PEV.



Parlamento
dos **JOVENS**
BÁSICO

Conferência de Imprensa com o Presidente da Comissão de Educação, da Ciência e da Cultura



De seguida, também para os jornalistas, deu-se uma Conferência de Imprensa que contou com a presença do Sr. Presidente da Comissão e Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha do PS onde os jornalistas puderam apresentar mais perguntas ou as suas dúvidas sobre diversos temas.





ArteFactos entrevista deputados:

Porfírio Silva—PS

Ana Virgínia Pereira—PCP

Colocámos a seguinte pergunta a estes deputados

“Com o maior número de discursos ultranacionalistas como pode a democracia levar a sua avante sobre estes partidos extremistas?”

1º Deputado - Porfírio Silva - PS

“Essa é uma questão muito interessante, mas muito difícil, nós temos um problema: a democracia criou-se a nível nacional, os países criaram parlamentos, hoje em dia com a globalização há muitas coisas que não se decidiram a nível dos países. Como podemos mudar o mundo quando os métodos mais enraizados são a nível nacional. Temos que nos unir com outros países que sendo muitos têm mais força para mudarmos as coisas. Temos que procurar juntarmo-nos a outros países para a nossa vós ter mais força, temos que procurar formas de influenciar o mundo associando-nos a outros senão ninguém nos liga.”



2ª Deputada - Ana Virgínia Pereira - PCP

“Pela persistência das populações, pelo esclarecimento das populações e pela elevação das condições de vida das populações. Não podemos esquecer que há países capitalistas que forma para outros países roubar o petróleo, inventam guerras para lhes venderem as armas e depois dizem que eles matam. Enquanto não se destruir a causa não vamos achar uma solução e os extremismos avançam. Mas vocês não vão ser apanhados nestes esquemas extremistas pois estão a fazer um excelente trabalho e que vos vai fazer ficar atentos. Agora este problema não se vai resolver de um dia para o outro nem será uma lei que o faça.”



Recomeço dos Trabalhos, encerramento e distribuição de Diplomas

Depois, às 13:00 foi servido o almoço e da parte da tarde deu-se a votação das propostas que deviam ou não integrar-se no Projeto de Recomendação a apresentar à Assembleia da República, dando-se seguidamente o Encerramento da Sessão Nacional do parlamento dos Jovens.



Opinião dos Deputados

Ana Beatriz Rosário | Tomás Costa



U

ma experiência única.

Durante vários meses fomos questionados sobre a Constituição Portuguesa, uma temática nada fácil tendo em conta a sua importância e os seus anos. Mas o resultado final compensou tanto esforço.

Muitos alunos não sabem o quanto o seu voto é importante aquando da eleição das listas na nossa escola, muitos não sabem o que acontece depois nem para o que serve, muitos não sabem o quanto a sua opinião conta. Se todos tivessem tido a experiência de participar tanto nas Sessões Distritais como nas Nacionais, sentiriam que a sua opinião conta, que temos tanto direito a nos expressarmos como qualquer outra pessoa e que se lutarmos e nos esforçamos irão nos ouvir.

Na Sessão Nacional, o primeiro dia começou muito cedo (para quem vinha do norte) e acabou um tanto tarde. Neste dia, trabalhamos em comissões (o Círculo de Coimbra estava na 4ª comissão, em conjunto com vários círculos que iam desde Viseu a Évora) e, ao contrário do que a nossa população pensa, este tipo de trabalhos, de discutir as nossas ideias e de ouvir as dos outros, faz-nos ter que estar com muita atenção ao que é dito, e essa é a parte

mais cansativa.

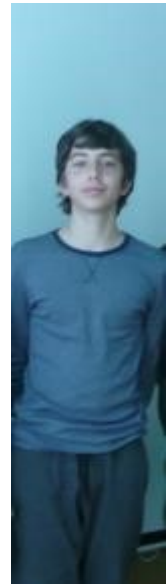
O segundo dia, foi o dia de nos juntarmos todos e de discutirmos quais eram as propostas que defendiam melhor o direito e as necessidades da nossa população. Este dia foi o mais gratificante dos dois, porque conseguimos trabalhar todos em harmonia, sem grandes discussões e com um único objetivo: Levar as melhores propostas à Assembleia, e tenho a certeza que o conseguimos cumprir.

Os pontos altos foram: as amizades que estabelecemos com os outros deputados do Círculo de Coimbra, a experiência única de conhecer outras vivências e o momento cultural que existiu no primeiro dia que nos fez rir imenso.

Os pontos mais baixos foram a Sessão Nacional ter durado apenas dois dias e as refeições (sem contar com o pequeno-almoço), que em comparação com as que nos tinham fornecido na Sessão Distrital em Arganil, nos desiludiram muito.

Para concluir, incentivamos todos os alunos a participarem nesta iniciativa do Parlamento dos Jovens porque, embora todo o trabalho envolvido, o resultado é gratificante e muito recompensador, tanto a nível pessoal como escolar.

Opinião do jornalista



Pedro Santiago

Na minha opinião, participar no Parlamento de Jovens foi muito enriquecedor. Foi-nos dada uma oportunidade que nós, sem dúvida, aproveitámos. Apreciamos bastante estas atividades, pois podemos conviver, trabalhar e usufruir de algo inesquecível e irrepetível. Nesta atividade desenvolvemos o nosso espírito crítico, fazemos novas amizades, trocamos experiências e percebemos como funciona o trabalho quer de um deputado quer de um jornalista.

Para concluir a minha apreciação global, deve continuar a haver este género de atividade para que também outros jovens tenham oportunidade de nela participarem. Deve ser reconhecida e alargada no sentido de outras áreas serem contempladas, como matemática ou ciências, pois acho que, em algumas circunstâncias, podemos aprender coisas que não podemos vê-

mos nos livros e que nos enriquecem tanto a nível pessoal como cultural.

A atividade começou bem pois conseguimos cumprir o horário de chegada a Lisboa. Quando chegámos à Assembleia os deputados foram para as respetivas comissões. Foi positivo, pois não perdemos muito tempo e os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada e uma planificação para o dia seguinte.

No final dos trabalhos fomos para o Inatel de Oeiras onde ficámos a dormir. Convivemos todos o que foi algo muito positivo.

O segundo dia concentrou-se na sala do Senado onde se procedeu à votação das propostas das várias comissões. Tivemos a presença de deputados dos vários partidos, que responderam às nossas questões e os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistar alguns deles.

Depois despedimo-nos e regressámos a Coimbra.

Artefactos

**Colaboradores**

João Ferreira Guedes e Filipe Xavier

Grafismo

Armando Semedo

Reportagem

Pedro Santiago

Fotografia

Pedro Santiago
